

Rebeca Andrade é eleita a “atleta olímpica de valor” no Prêmio Sou do Esporte, em noite de homenagem a Joaquim Cruz

Monik Bisoni, Karoline Meyer, Clarice Casas e Mariana D’Andrea também conquistam prêmios de “atleta de valor” em suas respectivas áreas;

Confederações de Vela, Rugby e Desportos na Neve levam os prêmios de governança;

No futebol, Federações Paulista e do Espírito Santo conquistam os prêmios de governança;

Em uma noite de festa, a 8ª edição do Prêmio Sou do Esporte consagrou a campeã mundial de ginástica artística Rebeca Andrade como “atleta olímpica de valor”. O evento de gala foi realizado na noite desta terça-feira, 12, no Campo Olímpico de Golfe, no Rio de Janeiro, e teve ainda o medalhista olímpico Joaquim Cruz, campeão em Los Angeles 1984 e prata em Seul 1998 como homenageado.

Mariana D’Andrea (paralímpico), Karoline Meyer (modalidade não olímpica), Monik Bisoni (e-sports) e Clarice Casas (revelação) também foram premiadas como atleta de valor em suas respectivas áreas.

“O Prêmio Sou do Esporte veio para coroar a temporada incrível da Rebeca Andrade, que se tornou a ginasta mais premiada do país em mundiais. Rebeca é uma inspiração pra todo o país é a essência do nosso troféu ‘atleta de valor’”, afirma Fabiana Bentes, CEO da Sou do Esporte.

Realizado desde 2015, o Prêmio Sou do Esporte tem como missão de implementar a agenda de governança do esporte no país, melhorar o ambiente de negócios no esporte e fortalecer o desenvolvimento social de comunidades a partir da prática esportiva. As Confederações Brasileiras de Vela, Rugby e Desportos na Neve conquistaram os troféus de governança. No futebol, as Federações Paulista e do Espírito Santo foram reconhecidas por suas boas práticas.

Vale destacar que, assim como no último ano, os prêmios de melhores práticas consideraram cinco vetores de avaliação – integridade institucional, modernização, equidade, prestação de contas e transparência –, com as entidades inscrevendo suas práticas conforme as categorias.

O Prêmio Sou do Esporte de 2023 foi apresentado pelo ex-nadador paralímpico e multimedalista Daniel Dias e contou com transmissão ao vivo do BandSports. “Fechamos a temporada mais uma vez trazendo luz para as entidades que promovem uma gestão diferenciada, valorizando as boas práticas e a governança corporativa. Também trouxemos novidades, como o troféu para publicidade e o de jornalismo esportivo. Queremos continuar impulsionando quem promove o esporte”, finaliza Fabiana Bentes.

Joaquim Cruz, o grande homenageado da noite, deu um depoimento comovente ao subir no palco e relembrar o ápice da carreira com o ouro olímpico em Los Angeles 1984. “Agradeço à Sou do Esporte e a Fabiana Bentes pela homenagem, carinho e reconhecimento. Deixo também meus parabéns a todos os premiados da noite. E, sempre que eu recebo uma homenagem, compartilho isso com três pessoas que fizeram a diferença na minha vida: minha mãe, que primeiro me incentivou, meu professor e mentor, Luiz Alberto de Oliveira, e minha esposa Mary”.

Confira todos os premiados no 8º Prêmio Sou do Esporte:

1. Publicidade no esporte: Orange
2. Atitude positiva: Comitê Brasileiro de Clubes
3. Jornalismo esportivo: Erich Beting (Máquina do Esporte)
4. Tecnologia & Startups no esporte: Esporte Educa
5. Sustentabilidade: Campo Olímpico de Golfe
6. Sou do Esporte Solidário – Amaro Domingues: Pablo Dias
7. Atleta de Valor – E-Sports: Monik Bisoni
8. Atleta de valor – modalidade não olímpica: Karoline Meyer
9. Atleta de valor – Revelação: Clarice Casas
10. Atleta de valor – Paralímpico: Mariana D’Andrea
11. Atleta de valor – Olímpico: Rebeca Andrade
12. Gestor do ano: Wlamir Campos (Confederação Brasileira de Atletismo)
13. Governança – Federações de futebol: Federação Paulista de Futebol
14. Governança – Federações de futebol – Estatuto: Federação de Futebol do Espírito Santo
15. Governança – Melhores práticas – Integridade institucional: Confederação Brasileira de Vela
16. Governança – Melhores práticas – Modernização: Confederação Brasileira de Desportos na Neve
17. Governança – Melhores práticas – Equidade: Confederação Brasileira de Vela
18. Governança – Melhores práticas – Prestação de contas: Confederação Brasileira de Desportos na Neve
19. Governança – Melhores práticas – Transparência: Confederação Brasileira de Rugby
20. Melhores práticas – Inovação – 3º lugar: Confederação Brasileira de Tênis de Mesa
21. Melhores práticas – Inovação – 2º lugar: Confederação Brasileira de Vôlei
22. Melhores práticas – Inovação – 1º lugar: Confederação Brasileira de Skate
23. Homenagem especial: Joaquim Cruz

Atendimento à imprensa

Danielle Marinho – 21 97368-2000

Luís Garcia – 11 97036-0705